

Paródico
bi-semanal
Humorístico
e Ilustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Diracção de Armando Sacramento - (Lagabundo)

Impressão e administração, rua da Assembleia n. 73



Elegancia



Em geral qualquer senhora
Quando é gentil e coquette
Se occupa mais de uma hora
A fazer a toilette.

Com o pente e o frizador
O pó de arroz perfumado
Mais o pulverizador,
Perde um tempo ilimitado.

Depois enfia a camisa
E se veste de tal modo,
Que por fim do corpo todo
So a fasto se divisa.

E afinal sahindo á rua
Com o vestido mais cativa
Não parece mais bonita
Do que quando estava nua.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Table with subscription rates: Annuo... 12000, 6 meses... 7500, Numero Avulso, No Capita... 100 rs, Nos Estados... 200 rs, Publico anualmente cerca de 5.000 Exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Toda a correspondencia relativa á parte administrativa d'O Rio Nu deve ser dirigida ao Gerente e a que se referir á redacção ou á parte litteraria a Armando Sacramento.

A Direcção.



As noticias do Oriente São cada vez mais diffusas, Incoherentes, confusas, Deixando de facto a gente Sem saber o que pensar. A's vezes um telegramma Dão aos russos grande fama Quer em terra quer no mar. Porém no dia seguinte Dizem que foi o Japão Quem venceu e deu no vulto, Ganhando de pé p'ra mão Batalha enorme e tremenda...

A Camara deu a zola Da semana com a sessão Que o Varela patriota Encheu com animação Tomando contas severas Ao Hasslocher, deputado Que elle atacou e deveras Accusando-o, indignado, Por ter entre cousas mais, Que vieram nos jornas Em phrases dubias, inquietas, Tido relações secretas Com uma senhora altamente Collocada. Eu cá por mim Extranho uma cousa assim. E' certo que qualquer um Tem o direito commum, De tomar contas de s actos Dos membros do Parlamento Que são para mais de um cento, Porém em tudo ha recatos E acho muito original Que se queira assim saber O que costuma fazer Certo membro especial.

A mim quer me parecer Que os membros de qualquer casa

Do Congresso devem ter Prerogativas iguaes A's que tem todos os mais; Que podem a qualquer hora Penetrar na intimidade De qualquer uma senhora. Supponho, que na verdade O que se pode exigir De um deputado, afinal E que não tente sair Desses terrenos legais Que a politica dispõe. Fora d'isso não, senhor, Desde que elle não se põe Fora da lei, é se pôr Como e quando bem quizer. Tanto mais quanto a mulher Cujos nome não me lembro, Se foi de facil accesso Ao tal membro do Congresso E' porque gostou do membro.

Houve ainda muitos casos Erros, patadas, desaos Que valia bem á pena Sarem trazidos á scena. Porém preferio tratar De um artigo da Gazeta Que trazia muita pela A pretexto de ensinar Coisas sublims, eruditas Ao leitor ingenuo e amigo. Dixia o citado artigo Que as modas são exquisitesas Fazendo mudanças taes Que basta ler os annos D'as outras epochas passadas P'ra averiguar que as camisas Não eram inda empregadas No tempo de Joanna d'Arc. Permitta, leitor, que eu marque E assignale este cochoilo Da Gazeta, cujo estylo Vale mais que a erudição. Pois é mais do que sabido Que já no tempo pagão Se usavam muito as camisas. Se queres lilar a limpo Esse caso não precisas Grande trabalho, porquanto Por ahí, a cada canto Vendem-se ainda camisas De... certa deusa do Olympos.

X. P. T. O.

—Sabes? minha noiva pela primeira vez c'noceou-me um beijo. —Como! —Levelihe um chapéo de arromba, do J. C. Paz, da rua dos Andradas n. 5, e'la ficou contentissima, e... zaf! Sou o homem mais feliz do mundo!

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal-mineiro, photographias para stereoscopo.

A direcção do vento

Anacleto era quasi um anão! Tinha apenas um metro e dez centimetros de altura! Era para elle um motivo de desgosto possuir um tamanho de pigmeu. Muitas vezes o Anacleto via um mulherão, estupendo de formas, e erguia para elle as vistas cupidias. Mas, collado, si desejava um beijo; não alcançava a bocca da deusa dos seus sonhos e, si pretendia furtar e fructo prohibido, corria, dava um salto medonho e acabava por beijar o umbigo da rapariga!

Entretanto, de resto, o Anacleto era um bello rapaz. A natureza, porém, negára-lhe a pujança na forma. As meninas chamavam-no pingneto, bibeloto, camapheo e outros appellidos identicos. O amor é que não conhece esses coizus e por isso Anacleto amou uma mulher, enxada com um velholobo do mar, já entrado em annoes. Ella apenas tinha dezoito annos e já era proprietaria de um corpo de dois metros de altura. As demais demoizelles insultaram-na baleia. Era realmente de um tamanho espartoso. Anacleto amou Lucy, num baile. Com ella quiz dançar uma valsa mas abra-

çou-se ás pernas da capitã de mar e guerra, e não dou duas passadas! A pequ na achou no bonequinho um encanto unico e quiz dar-se ao luxo de ter um amante daquella tempera. Era um brinqueado, quasi que um soldadinho de chumbo! O namoro ferrou-se e Anacleto pediu logo uma entrevista: —Olha, meu amor, tu bem sabes que eu sou um popo de serieladado e além de tudo tenho grande... —Não creio! Com esse tamanho?... —Tenho grande cautela... não digo nada... —Pois bem, amanhã... —Ond? Ond?... —Lá em casa, Mez marido foi para bordo e... —Perfeitamente, lá estarei... Com effeito, no dia seguinte, Anacleto vestiu-se com todo o esmero e seguiu caminho de casa de Lucy. Ella esperava-o á janella, sorrindo amorosamente.

Assim que diviso Anacleto ordenou que elle entrasse e poz-se logo de costas para que o bonequinho a beljasse! Que gosses experimentou o damnado. Com uma das mãos comprimia o peito, gemendo. —All que eu desmalo, Santa Mãe dos Homens!... Aquelle idylio, porém, não podia durar ali, na sala de visitas, em risco de ser percebido pela cozinheira. E então penetraram na alcova bella, perfumada, de onde pendia um cortinado alvo e rendado como um clarão de lua. Mas, no melhor da festa, quando os namorados iam passar á realidade, o capitão de mar e guerra penetrou no corredor.

Lucy teve um sobresalto. —Meu marido! —Hein! O capitão? Estou morto! —Essou perdida! —Esconda-me? —Onde? —Eu sei lá! —Tu és mais alta do que eu... —E que tem isso? —E' que eu posso esconder-me em baixo das tuas saias. —Aqui? —Não temos um momento a perder. Ah! vem elle. Lucy abriu a porta e foi debruçar-se depois ao peitoril da janella. Anacleto mergulhou-se naquella ocorano de saias brancas e ali ficou immovel.

O marido entrou: —Oh! Não me esperavas tão cedo, não é verdade? —Effectivamente... —Imos fazer exercicios de bordejo, mas o vento não nos foi favoravel. O vento não soprava rijo... E, olhando para o céu: Porém não me engano... Aquella nuvemzinha... O vento cabrá lá para astantadas da noite... Lucy começou a mexer-se. A cabeça do Anacleto provocava umas tantas coizus... Para disfarçar as emoções que sentia fingiu um accesso de tosse. Mas, fazendo um esforço sobrenatural, fez desprender enorme quantidade de gazes exquisitos... Foi uma coisa terrivel. Anacleto sentia-se suffocado, não podia mais... De repente o capitão de mar e guerra tornou a olhar o céu: —Não... o vento vai soprar! Ainda está em tempo... Vou direitinho para bordo... E é um sudoeste medonho... —Parece que é nordeste... —Nordeste?... Estás enganada... Olha para aquelle lado; vem do sul... Não se podendo mais conter, Anacleto, berrou: —Qual nadal! Nem vem do norte nem do sul, vem do címal... E, pilhando a porta aberta, desembarrçou-se das saias da amante e desatou a correr pela rua fóra.

ARMANDO SACRAMENTO.

FUMEM—Os afamadões charutos? Santos Dumoat—Deposito, Invalidos 52.



A MR ALFRED DE MIANDINHE.

Ne reparez, mon cher, si je ne concorde avec les autres collegues a respect de votre compagnie theatrale. Ils ne podent s'affaster du que disent la quarte pagine, et vous savez bien que dans les journals grands, quant l'annonce de la quarte pagine est grande, la compagnie est bonne par force, emboire elle seje un manutendu, comme, sans querir vous offeuder, est la vous.

Nous ne recebons annonces grandes, ni les emprezares nous paguent pour dizermentires et même s'ils nous passagant nous l'embarquions dans cette caude. Avec nous c'est neve! Queille est b'iraque!

Notre mission est dizer la verité saas papes dans la langue. Nous sabons bien que, quand vous est vende le passamento de embarquer pour le Brasil, vous encontrastes diff'ultés de acher artistes (verdadeires) que quizescent venir ici par prece baratissime, et par iste vous avez traté de agarrer les uniques qui estavent doides pour veltor a cette terre: Medine, Colás e Mattos; et avec ils et d'autres coristes et amateurs recrutés au Porto, vous avez formé votre compagnie impossible, apenas fiade dans les scenographes et r'oupes bonites; mais iste n'a pag é pour que scenographies et r'oupes bonites nous avons ici en grande penque!

Or, comme nous ne sommes a'etes, nous avons estrild et est pour iste que vous avez fiqué zangado avec nous.

Paeience! Non! cumprois notre obrigation et pour votre cause ne pondons mentir dizant que votre compagnie est de premiere orde, quand elle est de quinte.

Je m'achie sentide avec votre aborrecimiento, acredité mon queride et seil me fique l'esperance de, pour le future, vous fiquerez manse.

Adieu; refitez et depuis repontez a votre ami

FRANÇOIS ATIRAZAR.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

O SOL



O astro do dia está peior, muito peior. Apparece-lhe o incommodo... O Sol está incommodado... Depois do arrombamento da menbra, o doente ainda não satisfeito, toroa a pupila. E a pupilla delle que era tão bonita!... Que cor esplendida, que delicia de forma, que... tudo! Qualquer dia o Sol parecerá uma flautal com tantos buracos!...

Estivemos duas horas com o ceulo na mão e vimos coisas esplendidas. Venus está como sua enfermeira; deulle um suador unico. Dizem que o medico do Sol deu-lhe, só numa noite, dez... suadores. Já não ha thermometrica no céu. O astro do dia chupa todo o mercurio que elles contém!... Contra esse abuso a enfermeira já protestou. Disse a formosa Venus que se elle chupar com tanta frequencia acabará tuberculoso. Appareceu-lhe uma impigem no bordo inferior do umbigo, que foi logo atacada com um liro de pomada mercurial. A cabeça do Sol está cheia de formiginhas e de outros microbios que agarram como polvo.

Pobre astro.

FRED P. ALA.

BASTIDORES

REPRESENTAVA-SE A *Ponte Castalia*.

A Sra. Lucilla dá uma nota aguda e um espectador levanta-se e saca apressado, exclamando:

— Oh! diabo! Estão apitando os cinco minutos e eu ainda estou aqui! Fureo a barba!

Porque o Luiz Pinto está tão agarrado á Angela, perguntou a Adelia ao Pato.

— Pois não silvianas? E' por causa do *mão olhado*!

- No Recreio.
- O Marzulo tamb'em canta...
- Com que voz?
- Com voz activa...
- Como os tempos mudam a voz!...

Passava o Rangel e a Zulmira gabava-lhe as pernas:

— Pois eu tenho medo dellas, disse a Sra. Beatriz, parece-me estar sempre a vel o *abrir o arco*!

A Emilia de Oliveira.
— Então o Valle voltou, hein?
— E' verdade, se bem que tarde.
— E' então um *valle post... al*.

Reflexão de uma estrella nacional:
«— Eu nunca pude resistir a um homem; como me censuram agora por ceder a muitos?»

Entre semi estrellas portuguezas.
— E o teu primeiro amante, amaste-o muito?
— Loucamente!
— Durou muito tempo?
— Não sei; não tínhamos relógio... (*autentico*).

Em Netheroy.
— Visite a Onira? Ella reconheceu-te?
— Penso que sim... apenas me viu poz a lingua de fora!...

Está *letrada* agora, a Maria da Piedade.
— Qual!
— Está sim! Vive com um escriptor e já sabe ler de ouvido.

Cassino! Estréas, palmis, flores, entusiasmo, enochentes, novidades, vozes e musicas!
Que mais querem?

Dizia o Mattos, a proposito da Sra. Maria Pinto:
«Tenho visto papos recheiados de gallinhas e de perús, mas de *pinto*, nunca!

Então a Gallina fez agora de Musa?

— Pois então! E' preciso que ella conhea-lhe a pelle, já que não pôde u. abacer o m.lio.

Que se póde dizer da Maison Moderne?

O publico já sabe que all se encontram divertimentos para todas as idades, bolgas e gostos.
Quem resistirá?

ZÉ LACRAIA.

AMARELHO? Porque? Porque é epilado e porque não fica bom! Porque não usa o afamado remedio: ANKILOSTOMICIDA, do dr. Passolo, que se vende no Adolpho e Veiga, RUA DE S. PEDRO N. 50.

Primeiras e reprises

THEATRO S. JOSE'

O Bode expiatorio

A primeira do *Bode expiatorio* no Theatro S. José, na sexta-feira, levou áquelle theatro uma sociedade escolhida que encheu a casa.

O vaudeville é de primicissima ordem; faz rir até a um frade de pedra.

O desempenho foi, como era de esperar, bom, muito bom mesmo. Ignacio Peixoto, esse artista completo e extraordinario si já não tivesse formado a sua reputação, falou-lha nessa peça. Sarmiento teve occasião de mostrar para quanto vale; agradou immenso. Carolina Falco, esplendida na dama caricata; Maria Falção, Adelia Pereira, Marietta e Emilia Sarmiento, bem nos seus papeis; foi um gosto vel-as.

Luiz Pinto, correcto como sempre; Pato Muniz, Carlos Leal e Celestino muito bons.

Isto é que é uma companhia portugueza bem organizada. Não é mambembe como muitas que nos querem impingir gato por lebre.
Bravo, seu Victorino, o senhor nasceu para isto.

— Que é isso, Fidella? Você está magro como um bacalhão!
— Pndral estou tuberculoso!
— Qual tuberculoso, qual nada! Tome o PULMONAL que é tiro e queda!
— Cura certal

BLÉNORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE ELYX-SIN de Atrou Sobrinho. Vidro \$3000

Vinte annos depois

— O dr. Goulart, D. Luiza Vianca... mas eu creio que vocês já se conhecem... sim como não? V. cós estiveram comizo mais de uma vez no theat o *Principe Imperial*, não se lembram?...
E D. Fortunata depois de apresentando d'esse modo, afastou-se, dando ordem a um criado, a t'ndendo aos convidados que enchiam o salão.

E os dois velhinhos tinham ido até o terraço e conversavam agora relembrando a paixão immensa, a paixão purissima que os torturara out'ora.

Muito se tinham amado! Porém ella, honesta por educação e por instincto; elle, tímido e muito sentimental, tinham rompido o encanto perigosol

Dr. Goulart fôra viajar pela Europa feito consul em uma grande cidade do Mediterraneo e lá ficou 20 annos. Elle enluvara, emmagrecera...

Agora, vindo se de novo, examinavam-se mutuamente, procurando um no outro os vestigios já raros da antiga belleza, sentindo voltar lhes ao coração as recordações d'aquelle amor tão grande e tão nobre.

Depois sahiram; elle todo curvado pelo peso dos 58 annos, ella com o passinho alquebrado e tremulo. Foram um recanto do jardim, onde havia uma mesa de pedra, muito alta.

Foi aqui, em casa da Fortunata, neste lugar que se resolveu a nossa vida. Aqui eu te tive em meus braços e, só o muito respeito, só o recato de murmurar para sempre a tua vida, purissima como a lembrança de uma falta irreparavel, deu-se o terrivel engano de me afastar d'aqui sem ter ligado as nossas existencias pela consagração de um amor illicito, mas profundo.

— Fizeste bem, Pedro. Foi um acto digno da grandeza de tua alma. Assim podemos hoje olhar um para o outro sem corar, com a consciencia tranquilla...

— Não, fix muito mal; essa coragem estúpida que me fez fugir depois de ter aconchegado ao meu peito, com a bocca sob a minha, palpitante, ansiosa, recuando diante de scrupulos imbecis, foi isso que nos roubou o melhor de nossa vida.

— Pedro!
— Sim! Agora estamos velhos e nem ao menos como consolação temos a lembrança de todo o gozo que o amor nos poderia ter dado.

D. Luiza comprimia com as mãos o peito magro, tremulo, enebriado.

— Lembras-te?... Foi aqui, nesta mesa, senta-te como estavas naquillo dia.

D. Luiza, amparando se ao braço do Dr. Goulart, trepou no banco rustico e sentou-se á borda da mesa de pedra.

— Assim. Era assim mesmo que estavas, lembra-te? E eu em pé diante

de ti prendia te a cintura entre os braços, cobria de beijos as tuas mãos, como agora. Ah, naquello momento bastaria que eu erguesse a cabeça, e serias risoalha, serias minha!

Bastaria que eu erguesse a cabeça e serias minha; o tempo passou...

— Que importa, Pedro, não estou eu aqui, não estás tu, como outróra, o nosso amor não vive ainda?

Pedro!... Não estamos nós aqui como naquillo dia?...
O Dr. Goulart aperceu com força a cintura da velha amada, tentou endireitar o corpo curvado pela idade e murmurou:

— Sim, estamos aqui ambos como out'ora...

— E naquelle dia bastaria que erguesse a cabeça...

— Sim, mas é que eu hoje já não a posso arguer...

VILLA-FLOE.

Loteria Esperança — Extracções diarias, ás 8 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correo 1062.

As boccas das actrizes

As respostas que temos recebido da primeira pergunta serão publicadas na proxima sexta feira.

Para hoje temos esta:
«Se minha bocca fosse condessa o que nella poria?»

CINTRA POLONIO.

Respostas até sexta-feira.

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Café Java*.

ELIXIR DE MASTRUÇO — Excelente tonico restaurador das forças sem os inconvenientes dos seus similares e isento completamente de materias oleosas.

Os srs. Georg Maschke & C., proprietarios da conceituada cervejaria «Brahma», nos obsequiaram com doze garrafas de «Brahma-Porter», novo producto de sua acreditada fabrica.

Provamo-la e, embora achando-a um pouco amarga (não ao bolso) a chamamos so pandalho, attento as suas condições medicinas e dieteticas. — Que remedio... gostoso!... Muito gratos.

Fumem os afamados cigarros Castellões, de São Paulo, deposito unico *Café de Java*.

D. Pichote

das Arabias

Aventuras da um sujeito sobre natural

CONTADAS PELO VAGABUNDO

7

A preta mina quasi morren de susto e, pelo sim, pelo não, foi-se investindo do honroso cargo para que fôra nomeada. Trinchante não faz graça para ninguém rir!

A scena capital da peça chegou. As dores augmentaram e D. Eufemea collocou se em posição de quem está jogando pelota. De repente um grito soou e, em seguida, uma voz mais aguda que o repicar de um sino rachado fendeu o ar.

— Dá licença para um?
Outro grito pavoroso se ouviu e... viva a Fenha! Estava salva a patria! D. Eufemea dera á luz um *pequeno* esperto e que tinha cara de um bilhonra refinado!

— E' macho! gritou o pai.

— E' macho! berrou a mãe.
— Ué! minha gente! exclamou a preta mina. O recém-nascido arreganhou a bocca e sorriu de gosto, batendo palmas!

De repente levantou-se e, estendendo a mão á preta mina, murmurou:

— Minha senhora, queira perdoar o trabalho que lhe dei.

As tres creaturas ficaram assombradas! Elle falava!

O pai desmaiou!
A mãe teve um ataque!
A preta mina morren de soltura!

E o pequeno, vendo aquelles tres corpos desmaiados, fez uma careta medonha, deu uma gargalhada e, fazendo um gesto obscuro, gritou como um doido:

— E durma-se com um barulho destes!!!...

II

Quando o pequeno proceben que tres corpos estavam por terra, sem sentidos, pulou da cama completamente nu e, segurando com ambas as mãos uma campainha que se achava sobre a mesa, começou a tangel-a violentamente.

Com semelhante barulho todos os creados correram em tropel e assim que chegaram ao quarto e viram n'ol recém-nascido fazer cousas assombrosas, desmaiaram tambem!

— Ora sebo, gritou o *petiz*, que sucia de co-

bardes! Levantem-se com um milhão de demônios!

Ninguém se mexia.
— Vejamos o que me resta fazer, monologou o *ex-feto*. Parece que tenho talento. Ora, se tenho! E a prova disso é que todo o mundo desmaia por minha causa. Ah! povo miseravel, povo medroso, espere pelo remedio que vai ser miraculoso.

E o *petiz*, empurrando a porta do quarto, foi até a sala de jantar, trouxe de lá dois moringues cheios d'agua e deu um banho no *pequeno* todo!

— Que patifaria é essa, gritou Camacho recordando os sentidos, Ai! o *feto*!

— Feto vai elle, gritou o *petiz* muito insultado; veja lá como fala. Apesar do senhor ser meu pai pôde levar duas bofetadas de tirar os dentes caninos!

Pouco a pouco os desmaiados voltaram a si e admiraram o phenomeno que tinham diante dos olhos.

D. Eufemea estava mais calma. Camacho pediu a palavra, e, adquirindo um timbre de voz mais ou menos cavernosa, estendeu as mãos para a mulher e disse:

— Não imagines, Eufemea, a alegria que sinto neste momento por ter corrido para ser pai de um valto que será o primeiro talento do seculo. Já que estamos em familia, tratemos de escolher um nome heroico para o pequeno.

(Continua)

DESEJO INOCENTE



— Sabes, querida, o que eu desejava agora? Que você tivesse um grande espanto.
— Porque?
— Porque espantando-se havia de ficar de boca aberta.
— E se eu abrisse a boca quem ficava de queixo caído, eras tu!

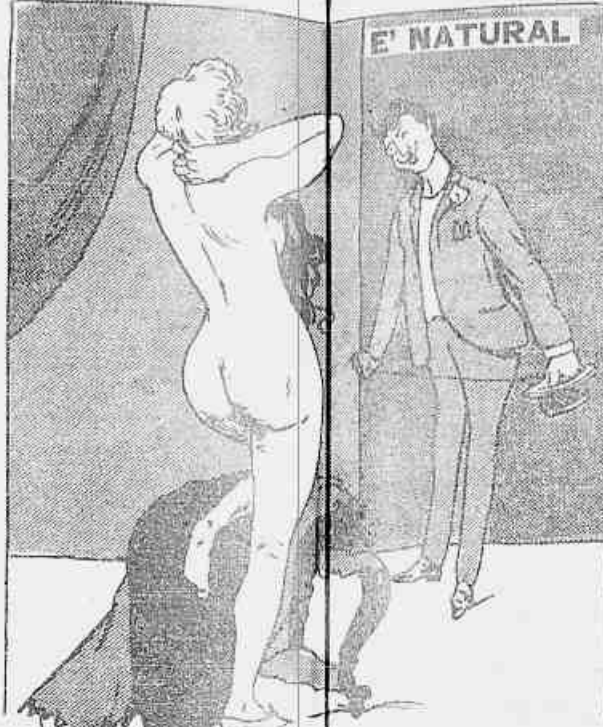
A CONSELHAMOS aos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados nacionais ou estrangeiros, a irem à rua dos Andradas n. 2 A casa do Lago, onde encontrarão bens calçados por preços módicos e serão bem servidos, pois é a única casa que mais vantagens oferece aos seus frequentes.

AGUA JAPONESA. — De efeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

CONSELHO



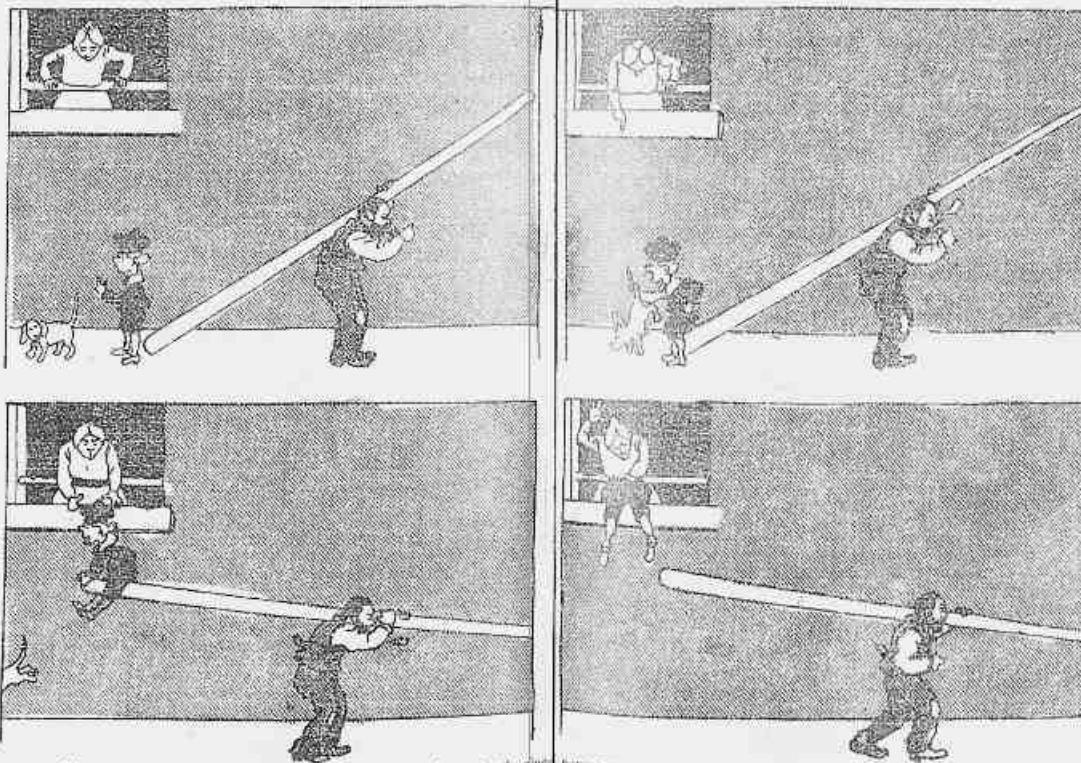
— Espera, escuta uma coisa. Não te levantes da meza agora. Ainda se extivesses de sobra-casaca... Mes de smoking!...



— Então que é isso? Está fazendo o quê? Sentindo-se perdido, minha querida. Há certos momentos em que fico sempre em pé.

ALLIUM SATIVUM — De J. L. B. & C., rua dos Ourives n. 36 — Rio de Janeiro, e que se vende em todas as farmácias do Brasil, tomando seis gotas em um copo com água, de manhã e à noite, ao deitar-se, é um grande medicinal para o tratamento da influenza de um a três dias e cura todas as doenças que tem por causa um resfriamento. É legítimo tem um colibri pintado.

CASTIGO DE DEUS



Historia sem palavras, dividida em quatro quadros: tendo como personagens, um carregador das obras da Avenida, um cachorro, uma velha e um menino que implicou com o innocente bichinho da porte-velha.

SCENA DE REVISTA



— Ah, Sr. J. que é a Capital Federal? Como é que agora está tão bonita com tanto luxo?
— Novidades, meu caro. Eu antigamente resistia às tentações, mas resolvi deixar que anhassem uma avenida e agora posso andar elegante...

CIGARROS — Uma delícia — Venda — A. S. S. — Cigarros históricos, Santa Angela, tipos de São Beneditto, não, pintores e frades.

UM RECURSO



— Que perfume é este? Tu nunca o usaste?
— Mas adapto-o agora, agora porque descobri que, apenas o sento, tu e o marido fica logo a cair de rombo.



— Qual! Já tomei agua de flores de laranja, ether e não consigo ficar mais calma... Decididamente preciso tomar outra coisa.

CLAROS e ternos — Fimur bon e barato, coleção de scenes-comicas. Venda, Cayano e Rio Novo, todos, bella coleção de costumes do Oriente.
TONICO JAPONES — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasito, extirpando, com o seu uso diario todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.
SANTOS DUMONT — São os melhores charutos, são encontrados em todas as charutarias.

Bibliotheca

no Solteirão

Leitura quente para gente feia

SERRALHO DO PADRE — Historia de um malandão de botina costada por Frei Tiço (Vagabundo). É um romance realista, sensual, humorístico e pândego.
ALMANAK DO RIO NU para 1904, a 500 reis cada exemplar. Pêlo Correio, 12000.
O COTADINHO — Leitura amena, em que o seu autor, João Picapu, descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido trôvão.
MADAME MINET — Escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.
QUARTA COLECCAO — De modinhas, monologos e canções. Este livro contém mais de cem produções e é no genero unico do Brasil.

A 12000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no nosso escriptorio, rua da Assembleia n. 73.
Os pedidos vindos de lugares do interior, onde não haja agencia do nosso jornal, deverão trazer mais 500 reis para o porte do correio.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue; allivia qualquer dor como a enxyphla, rheumatismo etc, etc. — Rua dos Andradas 59.



Level a mulata a um frego-mosa da rua de S. Jorge. Eu estava com pouco arame. O caixairo surgiu com uma grande folha de cabelo no lado direito da cabeça, o beijo rachado, uma perna de pau, um olho de vidro e um braço quebrado. Além de surdo o diabo era gago.

- Que temos ahí ?
- Temos por... por...
- Que é lá isso ?
- Por... or... orco... com batatas; pi... pica... ca...
- Hei ?
- Piadinho com ovos... ga... ga... galinha com arroz, carne se... se... ca... gallo com her... her...
- Hervas...
- Pipoca... quando eu fa... fa... (falo ninguem a... a... acabe...)
- Toque o bond !...
- Carne... para... bi... bifas... Cal... cal...
- Traga-me um caldo...
- Ti... ti... tire um caldo !

Veiu o caldo e a mulata verificou que o damnado tinha uma grande barata dentro.

- Chamei o caixairo.
- Oh ! seu espinha !
- Me... menos essa. Eu sou o Zé... é... é...
- Como é isso ? Você traz barata na sopa ?
- Ora... que... Ju... luxo ! Isto até en... en... gorda !
- É uma pouca vergonha, uma indecência !

A mulata bateu com o prato na cara do caixairo. Foi um sarilho maluco.

Mettimos a cara e fomos para o *Globo*. Sim, *Globo* é um modo de dizer. Mettemos o cartão no Hotel G. Lebo...

Ahi a co sa foi mesmo de chapeta ! Ahi até se come as datas nacionaes.

Chamei ao papa um moçotó a 1.º de Janeiro, um aguiá a 14 de Maio, um bife a 2 de Novembro, uma banana a 12 de Outubro e um café a 25 de Dezembro.

A mulata pediu bananas de S. Thomé assadas. Achen, porém, as bananas muito miudas e murchas. Eu, que sei que a mulata só gosta de bananas grossas e grandes, mandei vir uma boa, da terra.

Foi aquella desgraça. Engoliu duas de uma vez só ! Ao cabo de quatro minutos o demo da rargatiga não podia estar em pé. Gemia da barriga que era mesmo um sarlho.

Carreguei a mulata ás costas e com o peso do diabo toquei raspado para a rua do Ouvidor onde me esbarrei com o pai da patria *Fie. D. Rico Vor Ges.*

Adorei a pose do *Cajá Manga*, de guerra !

Vestia frack de cangalha de cachorro, calças de pavió de lampeão de luz electrica, collete de bomba de dynamite, chapéo de cabeça de urso que dança no som de pandeiro, sapatos de badalo de campainha de official de injustiça, gravata de folha de xico, bengalia de tripas a portuguez, churuto de pau de cama de vento e anel de latão com pedra infernal.

O homem que é *tatibita* só dizia: — Ora essa ! O diabo do Vaguella não que tigrá-me a vida ? Agumo em guiba delle o Gegmano Hasloguesuel !

Ao ver-me, o *Cajá Manga* fitou-me de alto a baixo e berrou: — Haja golo !

Na voz de haja rolo azules e esbarrei-me com o outro pai da patria:

A. B. Lardo Mellado. — Estava lindo. Vestia sobrecasaca de l'ngos de acra-gra maluco, calças de pelú de pandulho de genro que não aguenta repucho, chapéo de taboa de lavar roupa e charuto de clarinette.

Como visse ao longe o *Cajá Manga*, metteu o arco e eu fui-lhe na rectaguarda.

VAGABUNDO.

ELIXIR DE MASTRUÇO — São em grande numero os doentes que têm tido resultados promptos nas *hemoptyses* e na *tuberculose*.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradás 52.

200.000.000 Grande e extraordinario sortelto—19.ª loteria do grandioso plano n.º 103—Sabbado 6 de Agosto proximo, ás 8 horas—Inteiros 128 ; meios 78500 ; vigesimos 750 réis—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede : Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 88, caixa do Correio n.º 47.—Endereços telegraphicos : «*Louianas*».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «*LUSVEL*», caixa do correio 857, e *Camões & C.* becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico *PEKIN*, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior claridade nas direcções. Accellam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agencias geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da **CAPITAL FEDERAL**.

Cartas de um caipira

Tonico. — Tu vai ri de minha estupidez, Tonico. Si meu difunto, morto, fallecido pai ainda fosse vivo, me passava testado de burrego nas costas.

Magina tu qui nós passemo na rua do Vidó e escutemo um homem gritá :

— Dex tusião ! dex tusião ! As guerra da Russaria, o Marechal escrevinhando ! Os pápa nos leito de fallecimento de morte morrida.

As curicalidade me guçou e antoces eu disse pra Nastacia.

— Si entremo tudo pra vê os home, Mais por'm antes não antrasse ! Assordiu uma desgraça qui tu não póde divinhá.

Antremo e vimo o dono do enão, seu doutó Pasquá Secreti, qui sem a menó cerimonia foi falando cu nois.

— An'occs tu ven aus Pantelon Corrupata ? Si vão mettendo as cabeça.

Grudel Nastacia pelas beçada e as espojemo todo dentro das sala afóra.

Um dos home, dentro das gradia tava olhando prá nois.

Pru devó de civildade acheguel-me ao cavatéro e si tirei o chapéo.

— Cumo ta, moço ? O home não arrespondeu.

Oiei Nastacia e fui preguntando : — Tu viu si o home falou cu m nois ?

— Qua o que, Gallinha, o homem parece tó os imperadó nos pandiu !

— Tu tá ganadá, Nastacia ! Home argum fais pouco no Juca Gallinha ! Meu pai foi home apussitido de tres fazenda de mio e quatro engeho de canna ! Pru consequença não ha bilinguá argum que varra a puia au fio de minhãml.

Azangado com os desafforo do home, atomei uns are de valentia e si fui firme pra elle.

— Pru qui rezão tu não arrespondeu á correspondença dos biao dia que nois demo ?

Esperemo mea hora e o damnado não arrespondeu.

Antoces damnado da vida agrippei como home. Tu sabe, Tonico, que eu só minero do qualidade. Arceltri a *bi-chinha* da cintura e dancei de veio nas fustinhóra do home.

Nois não vendo que o vulto se amovia resorvamo mettó os purete nulle.

Entoces assuspendi os pau e casquei nas cabeçada des bruto os pezo dos pau !

Oh ! desgraçia, Tonico ! O damnado se arrojó se nos soato do olho com os focinho em pedaço e eu arrepreando o orimo dos estrazos que tinha accommettido sortei a linguaça :

— Afoge, Nastacia que eu tó perdido ! Se matei o home !

Nas occasião de corré seu doutó Pasquá se me pegó nas aba das casaca.

— Aonde vae tu ?

Nessa garzação si mi tremi todo. — Tu não vai sem pagá o perjuiso ! — Quá, home. Tu tá ganadá ! O otro não quiz acorrespondé as sanção e eu metti ex purrete nello !

— De que é que tu arreganha as dentura, sa dona !

Antoces elle explicaro que o home que não falava era buiceiro de cera !

— Ude... Tonico ! os diabo parecia vivo !...

Paguel os perjuiso ao Jotó Pasquá e se arretrieli pra os hoté.

Chupa as beçada de tua mana Arnestina e aperta os osso do teu campade

JUCA GALLINHA.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dôe como a erysiptela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradás n. 59,

CARTÕES PICANTES

Temos em nosso escriptorio, á disposição das pseudellas... das utimas bem formadas, os seguintes *cartões a favor* :

- Devocção Particular da Cantinha do O; Sociedade Beneficente Theatral; Centro Aliviador dos Doentes; Banda de Musica Infantil do Pão Duro; Associação Protectora dos Bichinhos Domesticos; Asylo da Pobreza Desavergonhada e dos Côegos... de um olho só.

Contamos que os nossos philanthropicos leitores não negarão suas acceptatellas, e em beneficio dessas tão inuteis instituções.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granada & O

CANTATAS

Atirei um limão doce Na cara de minha avó De susto a velha *espouso-se* Nos cabellos do... chinó,...

CHICO LYRA.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 131.

*** A SAIA (S) *** PRETA ***

ROMANCE MODERNO-REALISTA

***** POR D. VILLAFLOR *****

II

Furiosa, humilhada, Elisa começou a dar atunção aos rapazes que o proprio Dr. Humberto trazia á casa. Mas o medico, fatuo por natureza como todos os conquistadores, e confiando cegamente na virtude da mulher, não se preocupava com isso.

É a moça irritada foi-se tornando imprudente, deixando ir muito longe a corte dos adoradores, em parte para ver se despertava ciumes no marido, em parte arrastada por um inconsciente desejo de provocar o destino, vér-se forçada por um acto irreparavel a dar o passo diante do qual a sua honestidade ainda hesitava.

A cousa deu-se inesperadamente no proprio salão de sua casa, a poucos passos do marido que jogava o *poker* com outros amigos.

Ella viéra para a varanda e sentára-se vendo passar os bonds. Carlos Baptista, um dos que ha mais tempo e com mais delicadeza lhe fazia a corte, ficou de pé a seu lado. Apenas as largas folhas de uma palmeira ali plantada em uma tina, occultava-os um pouco do grupo de jogadores. Mas havia na varanda uma tal ou qual escuridão.

Conversavam pouco, sobre cousas vagas. A voz delle hesitava. A de Elisa tinha o som surdo dos momentos em que se espera um acontecimento grave. Subitamente, após um silencio bastante longo, Carlos sem mudar de posição, continuando a olhar para o jardim pousou a mão de leve sobre o peito de Elisa. O acto era tão inesperado que ella ficou immovel sem saber o que fizesse, o que pensasse.

Passou-se um longo momento; depois a mão que Elisa sentia tremer violentamente apoiou-se com mais força, os dedos tatearam procurando o seio, que empolgaram comprimido num rythmo vagareso.

Ella levou a mão direita aos olhos e tentou com a esquerda agastal-o; mas sem querer, num impeto nervoso e irresistivel, apontou-lhe o braco enterrando as unhas rosadas no pulso forte do rapaz.

Ouvia-se o riso do marido que discutia com os companheiros de jogo, alegremente. Ella estava recostada na cadeira, immovel co-

brindo os olhos com a mão gelada, inconsciente, incapaz de pensar, na surpresa daquella aventura.

De repente a mão de Carlos desceu-lhe rapidamente pelo peito, desceu... buscando, tateando, massacrando os folhos do vestido, comprimindó-lhe a carne.

Ella fez um movimento para erguer se, ia protestar diante de audacia tamanha, mas o recelo de um escandalo fez com que tentasse em silencio afastar aquella mão. Não o conseguiu, ao contrario; a sensação agudissima e deciosa que atravessava seus nervos famintos de volupia venceu todos os escrúpulos; tirou-lhe a consciencia de tudo. Sem saber o que fazia deitando todo o corpo, facilitando a audacia, um suspiro convulsivo escapou-lhe da bocca e sentindo sobre ella nesse momento os labios de Carlos, retribuía-lhe o beijo, com todo o corpo sacudido por um fremito prolongado, em que se exaltou a sensibilidade, ha muito contida.

Quando voltou á sala sentia uma fraqueza estranha nos joelhos. Carlos deixara-a apenas a vista aniquilada de prazer, pondo se a passear no salão com passo desigual e incerto, sem responder aos gracejos do Dr. Humberto, que lhe perguntava : — Está fazendo versos ?

(Continua.)



E' D'APPETITE!..

Monologo sem valor, Nem d'um real: Para o sympathico actor Carlos Lea.

Hoje, em Lisboa, a todo o instante, Se escuta um dito, algo picante; Parém que às vezes bem se admite; P'ra demonstrar apreço, agrado, Per qualquer coisa, usa-se o brado: — E' d'appetite!..

Andava ruim, ultimamente, A minha sogra; e Deus, elemento, Do Céu mandou-lhe... uma bronchite!.. De gritos, barros—nem mais nota!.. Falando a custo, hoje, a velhota E' d'appetite!..

— Seja por vicio, ou por capricho, Minha mulher joga no «bichou»; E, às vezes, pede o meu... palpito. — Filhinha, o gato hoje no antigo, E' joga bom (sempre eu lhe digo) — E' d'appetite!..

Eu tenho, á lharça, uma visinha, (Cassida moça e bonita) Que umas... conversas me permite, Quando o marido anda cavando A vida.— Oh! e'cos!.. Que contrubando!.. E'... d'appetite!..

Para apreciar uma rabada, Com «ararú» — de um camarada, Eu recebi gentil convite. Foi... Vi, provei, gostei e entrei... Perme! — E' realmente um prato-rei! E' d'appetite!..

Fui visitar hoje a Marocas, E quiz lhe dar quatro... beijocas... — Não, primo; a duas se limite, (Pedi-me á bella.) Ora, que espiga!.. — O pavão da rapariga E' d'appetite!..

Certo Esculapio, em um joven poeta Enfermo, ouvi dizer: «A dieta Obede curar; não facillite!.. Volveu-lhe o vato! — Eu lhe agradeço, Doutor; e mal de que eu psdeço E'... d'appetite!..

Gentil pequeno, eu, noutro dia, Vi sahir duma padaria (Permittam que este caso eu cite.) Com uma rosinha só na mão. — Mas, que rosinha!.. — Exclamo então — E' d'appetite!..

Tenho uma tia octo, enaria, Sobrieta e quasi millionaria, A qual não julgo lada cogite Em ir p'ra Ceól!.. — E da carcassa Da velha, é grande, é gorda a massa, — E' d'appetite!..

— E' incrível (disse eu a um criado) Que hu nove mexes o ordenado Não recebendo, não se inite!.. Volveu me o garço: — Ora, essa é boa!.. E' porque o rato da palha... E' d'appetite!..

A joven viava Legourdasse Pediu-me, hu dias, lhe emprestasse Uns cobres... — Mais que necessite... (Lhe disse eu logo). — Ella precisa... E... é tão gentil, tão boa, a Elta... E' d'appetite!..

Em raro é que antes de ir p'ra mesa, A's escondidas de surpresa, Minha cossinha eu não visite, — E' que a Fabricia, a cossinheira, Em seu serviço... é de primeira!.. — E' d'appetite!..

A Bertha, ao seu velhote e pobre Esposo, ouvi dizer: — Quer cobré?... O'ferro!.. A' grande se habilite; Mas, em «fracções», o seu dinheiro Não gaste á toa; — um «bello inteiro»... E' d'appetite!..

P'ra velha sogra do Chamigo Eu trouxe, hu dias, um chourico. — Oh!... deixe que eu lhe felicite!.. (Ella exclamou, fitando-o, louca). — E' de crescer... a agua na bocca!.. E' d'appetite!..

O conde Ambrosio festejava O Santo Antonio, E eu atreava... Um fequetão de dynamite... Exclama, então, laura, a confessa: — Que foguetão!... Oh!... que cabeça!.. E' d'appetite!..

Pedi-me o autor d'este monologo, Que o terminasse, eu... pelo prologo!.. — Comigo, pois, que todo grite, Dos camarotes, da platea E do «poteiro», á bocca cheia: — E' d'appetite!..

ESCARAVELHO.

FUMOS marca Veado.—Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Partes Commerciaes...

«Retro-aspecto» Semanal

«Rio Nu», 18 a 23 d'Este... em que stemos.

Iniciamos hoje esta secção, especialmente consagrada ao commercio «em grosso»; ou, por outra... aos negociantes atacadistas... CAMBÉO — Cada vez mais cambalo; as cabeças e os bicos, das ultimas tachas pregadas, foram:

Table with columns for cities (Londres, Paris, etc.) and types of goods (Curo, Fino, etc.) and their prices.

O valor particular de tres viatens (prata) era de um cobre... furado no meio.

Mercado muito frouxo: — poucos tomadores... de saques; e, esses mesmos, arrebatados...

BOLSA — Abriu... os cordões, entre uma e duas, depois do meio-dia. Foi, porém, muito fraco o movimento dos fundos do publico; sobre as causas dessas «calmaria» pôdrem, eram desencontradas as opiniões:

— A «alta» é devida ás operações erradas d'Oku — diziam uns. — A «baixa» é proveniente da inércia financeira dos... «bugalhões» — afirmavam outros.

Por isso, as vendas, se limitaram a: 2.700 grammas de «Parlays»... 100 jardas de pãó... 64000 1.500 cabeças de... alho... 18300 10 vassouras sem cabelle... 10 pásas

O occorridor F. O. Sacca Amoreira tentou impingir v'ros pãpels... tristes; mas, es banqueiros pregarun-lhe uma «peça» — arrumaram lhe em cima (há delles) uma altiveito de «zunga» — zangados, que o «moederam» á grande!..

CA'VE' — Eu tenho pouca nesse, outra,ra, nossos «preçosos» grãos, Os «stocks» são avantajados e os «embarques» assés limitados; accresce que têm sido normissimas as «entradas» «barra dentro», nestas ultimas noites... As cotações ultimas eram: Typo estradeiro, metro... 18000 * vulgar, metro... 8100 * safado, metro... 10800 * ordinario, metro... 100800 Escovilha... 8000 Lavados: Rio ou Java, chicara... \$100 C. D. M., caneca... 8000

PAQUETES — Esperados: «Kud'Avos», depois das 10: «O' ferros», a qualquer hora; «O' melta», agora mesmo; «N'ispregass», ao meio-dia. — Desesperados: «Quo Vadis?...» — Talvez não entre; «Fécondité» — não dão noticias. — Telegramma: Paris, 19... filhos.

O vapor Rapide, a todo vapor, raspeu-se para ahí. MERCURIO VIVO.

Portaria

N.º Mercoria—(Rio) Pois então vocé escapou do diluvio para nos f... mentar o juizo? O seu conto Deu-lhe uma (em nós é que voce não de) pôde ser atirado na ilha da Sapucala e desinfectado ainda por cima. Nunca vimos tanta asseira junta. Não é melhor vocé tratar de outra vida? O Frontin precisa de gente na Avenida Central.

Ora o nosso azar! Miguel Lopes (Macaré)—O seu soneto não presta. Pois então o senhor pensa que esta redacção é deposito de lixo? Vá amollar outro. Para mostrar o quanto o senhor é arara publicamos só a primeira quadra:

«Damasia, meu amor, meu anjo! Quando eu te vejo, meu bem amado, Fico tão tonto que eu só lastimo Ser um rapaz solteiro e não casado?»

Pois si e senhor quando vê a pequena sente não ser casado, tem bom remedio. Sente-se e cante as lsbons do tecto.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 3000 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha do Brazil GO BEMSOO SEM SOBRETA A. FARFAS & O. LI lestaes da pelle 114-Ouvides-114 LI feridas, em s. Pedro, 60.—Na Eurc. NA pigena, por CARLO EBBA.—Milho NA fiteiras suor dos pés, assaduras, u. anchas, timha sardas, brotoejas, etc



Sampaio «china secco» deu desespero porque o Rio Nu no numero passado contou a historia delle com a Chiquinha Pau de Sebo.

Ora ahí está, seu Fernando, o resultado do senhor mandar-nos notas que não são verdadeiras.

O «China secco» zangou-se e com razão; a rapariga delle não é a Chiquinha é a creolinha da rua do Nuncio vulgar estraga rabo.

Rectificação agora a noticia só nos resta convdar sua burrífica iminencia a passar pelas ostras aquillo que nós sabemos.

E viva. — Dia'go cavado: Lord Tulio, queres um conselho? Deixe o rãio dessa franceza e siga es conselhos do teu amigo Lord-Barulho que para conselheiro é roxo. Antes te enrabioches por uma nossa patriçia.

— Que eu me enrabiche? Não gosto de enrabichamentos! Nunca enrabichei ninguém..

— Oh! filho arria a muchila e conta o caso direito.

— Doralina da pensão 33 anda com tenção sinistrea de ser enforçada n'um pinheiro.

Sobre esse negocio disse-mos a celebrissima Antonietta que de plubeiros ella só gosta do tronco.

Que capricho!.. — E por falar em Antonietta:

O diabo da rapariga está contente como um rato! E' que o pessoal não sabe que ella vai ser madrinha do futuro bebô da Djanira!

Dizem que o Raul fez o estrago e que alim de pai será tambem o padrinho.

Enigma (Incomprehensivel) — Foi encontrado na rua Senhor dos Passos um cartão postal dirigidio a um Sr. Romeu e que continha a assignatura da Conceição portugueza. A mulherzinha promete dar com uma garrafa de vinho verde na cara daquelle perú si o mesmo continuar a atirar-se á devoção de Santa Helena.

Que pelugueza maluca! — Lord Antonico cada vez está mais macarrudo por causa da sua bella ex-macarrada que perdeu. Com os seus botões murmura noite e dia: Nunca mais hei de mettel a no preço... — A E. L'zinha (si ella é lizinha não sabemos) está agora por cima da carne secca, pola, a exemplo de sua companheira fulana de tal Meleca, julgou apashar uma pote de mulher que não é nada inguinante.

Qual! A rapariga n'õ dá coisa alguma si se atirar ao sistema moderno... — Abrir alas, oh! manes de João Cetano!

A Dolores que era a pomba rola de um succulento pombal da cidade nova deu agora para ser mulher da «arte».

Vizela á toda afoubada na Praia Grande a ensaiar um drama. — Oh! Conde! Eu não fujo do seu ferro! Como ajudante de um magico engeli muitas espadas!..

Ahi, Dolores! — Grande desespero deu certa menina do 993 da zona invalides por dizermos que ella estava arrumando as malas.

Ora veja-mos, nós que fomos tão condescendentes. Nota.—A tal menina não é a Elvirinha..

— A D... não sabe mais como engrasar o titio... Sente por elle umas solidões!.. E' Copacabana, balles mendubi torrado... Ella ainda por causa delle vai á... Russia!

A rapariga preferia ir a Portuga!.. Si nós poderdesmos saber o que lhe val por dentro... d'aimal!..

Somente o tio é quem pode saber essas cousas... — O Moraes succedor de pelotas dos cobruis que a Sirtinha sac todos os dias para se enbontar com o P... no Globo...

Qualquer dia haverá um pugilato maluco.

E tudo isso por causa do globo da rapariga!

— A Maricota Cetada já se deu no luxo de ter cartão postal com a sua phisologosia mandada fazer pelo Gradil.

Já a menina não pode evitar o uso do corrimão... no corredo.

— E. D. Gar, indo pela rua do Ouvjador a lora com a sua Helena, esbarrou-se com o pai.

Foi um rebolico roxo! O camarada deixou a mulherzinha e deixou a correr como um maluco.

As abas da sobrecasaca pareciam um tolle... — Chico da Zoca Joaquim Silva está ahí está cheio de dinheiro. A casa do homem é agora o refugio do povo da moda...

Que o digam Albertins, Doralina, Antonia e tudo o que acaba em ina... LINGUA DE PRATA.



CHICO FIGUEIRA.



Grammatica em acção

— O' Eduardo, comendador escreve-se com acento?

— Ora essa! E me chama para perguntar isso? Você em questões de acento é muito mais competente do que eu.